Campeonato Nacional da III Divisão

At. Cacém divide pontos caseiros Sintrense vence no Barreiro

■ *Zeferino Alexandre*

A 27.ª jornada do Nacional da III Divisão confirmou as equipas do concelho. Na intranquilidade do At. Cacém, que não foi além do nulo (0-0) com o Sportivo de Loures. Do Sintrense, que vencendo no Barreiro a Quimigal (2-1), continua lançado na luta pela subida de divisão.

O At. Cacém voltou a jogar na Qt.ª do Recanto em Mem Martins, em alternativa ao campo Joaquim Vieira, que continua a sofrer obras de beneficiação, mas o recinto contrariamente a outras ocasiões não funcionou como amuleto. Não se pense, contudo, que o empate conseguido/consentido com o Sportivo de Loures não teve qualquer mérito. Nada disso, o onze comandado por António Medeiros é um das mais produtivos da série e segue nesta altura na 3.ª posição, com os olhos ainda postos na subida de divisão, que como se recordarão contemplará os dois primeiros das seis séries que compõem esta divisão. A importância deste ponto esfuma-se também, quando na questão surge o resultado da primeira volta, pois os agora comandados de Armando Gonçalves, regressaram a casa com um ponto na bagagem, o que faz com que poucas equipas, no presente campeonato, se possam gabar do sucedido.

Boas amêndoas recebeu o Sintrense, que não só venceu o seu desafio no Barreiro diante da Quimigal, como viu o Oriental empatar com o Aljustrelense e desta forma dilatou o seu avanço pontual para dois pontos sobre os marvilenses.

Mas detenhamo-nos um pouco mais na partida do passado fim-de-semana em que a Quimigal foi impotente para roubar os pontos em disputa, apesar de se reconhecer que o Sintrense teve uma certa dose de felicidade, quando se adiantou no marcador. No segundo tempo e como lhe competia e a classificação lhe exigia, a turma fabril partiu à busca de um resultado que lhe interessasse, mas não foi feliz. Encontrou uma turma moralizada com Carmo Pais a fazer os necessários ajustes no mecanismo da equipa de forma a regressar a Sintra com os dois pontos de disputa.

Passemos aos resultados e classificações das duas séries onde as equipas do concelho se empenham.

Resultados:

Série E: SL Cartaxo, 3 - St. Clara, 1; Musgueira, 0 - Odivelas, 0; Operário, 2 - Almeirim, 0; Cacém, 0 - Loures, 0; S. Correia, 1 - Malveira, 1; Portosantense - Câmara Lobos, adiado; Camacha, 0 - Machico, 1; Ol. Moscavide, 0 - Vilafranquense, 0; Praiense, 2 - Benavente, 0.

Série F: Quimigal, 1 - Sintrense, 2; Aljustrelense, 0 - Oriental, 0; F. Benfica, 2 - Salir, 0; U. Montemor, 3 - Moura, 0; Alcacerense, 4 - Ferreirense, 1; Beja, 2 - Grandolense, 0; Lagoa, 2 - R. Monsaraz, 0; Almansilense, 0 - Seixal, 3; L. Tavira, 3 - Almada, 3.

Classificações:

Série E: 1.º - Ol. Moscavide, 40 pontos; 2.º - Malveira, 36; 3.º - Loures, 34; 4.º - Machico, 32; 5.º - St. Clara, 31; 6.os - C. Lobos e Portosantense, 29; 8.º - Benavente, 28; 9.º - Operário, 27; 10.º - Praiense, 25; 11.º - Odivelas, 24; 12.os - Cacém e Camacha, 23; 14.os - Vilafranquense e Samora Correia, 22; 16.os - Almeirim e Cartaxo, 20; 18.º - Musgueira, 17.

Série F: 1.º - U. Montemor, 42; 2.º - Sintrense, 40; 3.º - Oriental, 38; 4.º - L. Tavira, 32; 5.º - Seixal, 30; 6.os - Aljustrelense e Beja, 29; 8.os - Almada, Salir e Alcacerense, 28; 11.º - Almansilense, 25; 12.os - Grandolense e Moura, 24; 14.os - Quimigal e Lagoa, 22; 16.º - Fut. Benfica, 17; 17.º - Ferreirense, 16; 18.º - R. Monsarraz, 13.

Para este fim-de-semana partidas de graus de dificuldade distintos para as turmas saloias.

O At. Cacém partirá para a Malveira onde terá como parceiro de lide o At. da Malveira, equipa colocada na segunda posição e uma séria candidata à subida de divisão. De certo que a turma liderada por Victor Covas não quererá enjeitar a possibilidade de manter o avanço pontual sobre o Sportivo Loures, que nesta jornada terá uma partida de certa tranquilidade. Estes factos poderão pois obstar a que o At. do Cacém regresse a casa pontuado, o que a não acontecer penalizará a equipa.

Em Sintra a equipa local terá a visita do Fut. Benfica, velho conhecido de outras danças. O "Fófó" este ano mal colocado parece viver ainda um momento do "ou tudo ou nada", segue classificado na 16.ª posição, dispondo apenas de 17 pontos o que convenhamos é manifestamente pouco. Contudo e porque a linha de água está à distância de cinco pontos, a rapaziada de Francisco Lázaro ainda acredita na manutenção. Ao Sintrense resultado que não seja a vitória não tem grande significado, pois que os dois pontos que dispõe sobre o Oriental constituem avanço semi-confortável e capaz de pôr a turma a cobro de grandes sustos.

Passemos ao calendário do próximo domingo:

Série E: Almeirim - Odivelas, Loures - Operário, Malveira - Cacém, C. Lobos - S. Correia, Machico - Portosantense, Vilafranquense - Camacha, Benavente - O. Moscavide, St. Clara - Praiense e Cartaxo - Musgueira.

Série F: Salir - Oriental, Sintrense - F. Benfica, Moura - Quimigal, Ferreirense - U. Montemor, Grandolense - Alcacerense, R. Monsaraz - Beja, Seixal - Lagoa, Almada - Almansilense e L. Tavira - Aljustrelense.

Distrital da I Divisão

Massamá na luta pela fase final

As seis equipas do concelho de Sintra que disputam o Distrital da I Divisão - Massamá, 1º de Dezembro, Desportivo de Queluz, Negrais, Pero Pinheiro e Mem Martins - voltam à actividade este fim-de-semana depois do interregno pascal.

Faltam quatro jornadas para o termo desta fase e o Massamá é uma das sensações da prova, em segundo lugar na Série B, portanto, com excelentes perstectivas de passar à fase final, onde estarão os dois primeiros de cada série.

Sorte oposta parece a reservada ao Desportivo de Queluz, actualmente no 13º posto da mesma série, o que significa que a manter-se nessa posição desce automaticamente à II Divisão.

São os seguintes os jogos da 27ª jornada marcada para este fim-de-semana.

Série A : Vialonga-Pero Pinheiro (1ª volta, 0-3); Negrais - Mafra (0-4); Alhandra - Monte Agraço (2-0); Pinheiro de Loures -Santa Iria (1-5); Ponte Frielas - Carregado (1-1); Mem Martins - Livramento (0-1); Ponterrolense - Ag. Camarate (2-3); e Bucelenses - Zambujalense (1-0). Nesta série comanda o Alhandra, com 38 pontos, seguido do Mafra com 36. **Série B:** União da Torre - 1º de Dezembro (0-1); Bairro da Boavista - Unidos (1-0); Domingos Sávio - Operário (0-0); Linda-a-Velha - Massamá (0-5); Vitória de Lisboa - Desp. de Queluz (0-2); Sport Lisboa e Olivais - Palmense (0-0); e Oeiras - Damaiense (1-3). O Casa Pia é o primeiro com 45 pontos, seguindo do Massamá com 38 pontos, mais um que o Olivais.

Final do Distrital de 5 em Vila Verde

A fase final do Campeonato da I Divisão Distrital em Futebol de 5 realiza-se este fim-de-semana em Vila Verde, no pavilhão do Sporting Clube de Vila Verde.

Amanhã, a partir das 21 horas, jogam o Atlético Clube de Portugal contra o A. M. St. António dos Cavaleiros e o Sporting Clube de Portugal contra o Estrelas de Sassoeiros.

No domingo, às 15 e 30 há o "aperitivo" Sporting C. Vila Verde - Porto Salvo em iniciados, seguindo-se às 17 horas o jogo para apuramento dos terceiros e quarto classificados e às 18 horas a final. Se no final do tempo regulamentar se verificar uma igual-dade no marcador, haverá um intervalo de cinco minutos, findo o qual o jogo continuará por mais 20 minutos, divididos em duas partes de 10 minutos cada, sem intervalo. Se o empate persistir o vencedor será encontrado através da marcação de pontapés de grande penalidade. O preço dos ingressos é de 150 escudos e os sócios do Sp. de Vila Verde têm entrada grátis.

Hóquei jovem animou a Amadora

Durante quatro dias diversas equipas nacionais e estrangeiras, dos escalões mais jovens, animaram o 7.º Torneio Internacional Cidade da Amadora. Entre as equipas portuguesas o F. C. Porto, Benfica, Paço de Arcos, Juventude Salesiana, Mira-Sintra, Física de Torres, Académica da Amadora, Santos da Venda Nova, Alfena, Vila do Bispo e Académica de Espinho. Algumas das equipas estrangeiras foram selecções nacionais ou zonais, casos da selecção juvenil da Suiça, Selecção das Astúrias, além de conjuntos consagrados como os espanhóis do Noya e os argentinos do Huracan.

Assistiu-se a boas partidas de hóquei, dirigidas por árbitros portugueses e estrangeiros. Por exemplo, das Astúrias veio o inigualável Jesus Fuy — um estilo diferente de dirigir um jogo de hóquei em patins.

Quanto à organização, vimos a excelente maneira como o torneio foi preparado — um belo trabalho da Câmara da Amadora e das juntas de freguesia da Venteira e da Venda Nova - Falagueira — desde a instalação das equipas até ao apoio técnico e cumprimento de horários. O público também correspondeu enchendo por diversas vezes o pavilhão.

Falemos então um pouco do que mais importante aconteceu, no campo desportivo, nos vários escalões.

Infantis

A Académica da Amadora venceu pela diferença de golos marcado e sofridos, já que ficou com os mesmo pontos que a Juventude Salesiana. Embora jogando em casa, a equipa agora capitaneada pelo ex-H.C.Sintra, Ricardo Catalão, venceu sem convencer inteiramente.

Iniciados

O Paço de Arcos, de Tiago Barbosa e não só, talvez a melhor equipa portuguesa neste escalão, venceu denotando a sua força. No entanto, o excesso de treinos, inclusivé a selecção e os jogos oficiais, estão a marcar estes jogadores da linha de Cascais. Pensamos, de qualquer modo, que a esta equipa do Paço de Arcos apenas o F. C. Porto e uma ou outra equipa nortenha poderão opor-se com êxito.

Juvenis

Ia havendo "bronca" na Amadora. A selecção de Portugal foi um semi-fracasso, derrotada e bem pela equipa espanhola do Sta. Perpétua. Os pupilos do prof. João Meireles acabaram por conquistar o primeiro lugar ao cair do pano, pela diferença de golos marcados e sofridos. Não gostámos dos nossos juvenis. Será que ficaram alguns de fora com valor suficiente para integrarem a equipa?

Juniores

O F.C.Porto tem o futuro assegurado na modalidade, com o excelente conjunto júnior que possui. O Benfica, segundo classificado, pode lamentar-se de não ter contado com a "estrela" Ramalho, vítima de um traumatismo craniano na semana anterior ao torneio, e fraquejou nos momentos decissivos.

Quanto às equipas estrangeiras • Noya, Sta. Perpétua e Huracan • foram incapazes de vencer os excelentes praticantes que formam os plantéis do Porto e Benfica.

Henrique Anselmo

Uma vitória feminina no thai-boxing

Sandra Piteira, atleta do Progresso Clube de Mem Martins, arrancou a única vitória portuguesa no Portugal-Grécia em thai-boxing, organizado pela Associação Portuguesa de Boxe Tailandês e integrado na 2.ª Gala Internacional de Thai-Boxing, que decorreu no último fim-de-semana, no Pavilhão da Juventude Salesiana, no Estoril.

Na selecção portuguesa esteve integrado outro representante do Progresso de Mem Martins, o "boxeur" João Missa.

PUB

PRECISA-SE

EMPREGADA PARA COZINHA

Contactar: Telef. 923 18 04